

**Tramitação Editorial:**

ISSN: 2595-1661

Data de submissão: **26/10/2020**

Data de reformulação: **02/11/2020**

Data do aceite: **10/11/2020**

DOI: <http://doi.org/10.5281/zenodo.4271899>

Publicado: **2020-11-13**

**ENDOMETRIOSE: CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM EM SEU CUIDADO**

*ENDOMETRIOSIS: CONTRIBUTION OF NURSING IN YOUR CARE*

*Gislaine Vieira Araújo<sup>1</sup>  
Marco Aurélio Ninomia Passos<sup>2</sup>*

**RESUMO**

**Objetivo:** Investigar a contribuição da enfermagem no cuidado de pacientes portadoras de endometriose. **Metodologia:** O método escolhido para a realização do presente estudo consiste em uma revisão sistematizada de literatura, com abordagem qualitativa, com busca nas seguintes bases de dados presentes na BVS: LILACS, MEDLINE e BDNF. Selecionaram-se artigos em português e inglês, disponíveis na íntegra e publicados entre 2010 e 2020. **Resultados:** Após a análise dos 89 artigos encontrados inicialmente, foram selecionados 12 para compor a amostra final. Com os artigos analisados, foi observado a importância da equipe de Enfermagem no cuidado da portadora de endometriose, assim como a dificuldade desses profissionais reconhecerem o seu papel no cuidado dessas mulheres. Constatou-se a importância de uma equipe multiprofissional para o cuidado biopsicossocial da mulher. Além disso, enfatizou-se o impacto que a doença ocasiona na qualidade de vida da portadora, como ansiedade, infertilidade e sintomas depressivos. **Conclusão:** Evidencia-se a importância de realização de estudos de campo, para compreender quais os protocolos atuais que a equipe de Enfermagem tem seguido para prestar atendimento à portadora de endometriose.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem na Universidade Paulista UNIP, SP, Brasil.

<sup>2</sup> Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Católica de Brasília (2006), mestrado em Ciências Genômicas e Biotecnologia pela Universidade Católica de Brasília (2009). Doutor em Biologia Molecular pela Universidade de Brasília (2014). Bolsista de mestrado e doutorado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

**Palavras-chave:** Endometriose. Enfermagem. Enfermeiro. Assistência de Enfermagem.

### **ABSTRACT**

**Objective:** To investigate the contribution of nursing in the care of patients with endometriosis. **Methodology:** The method chosen to carry out the present study consists of a systematic review of the literature, with a qualitative approach, searching the following databases present in the VHL: LILACS, MEDLINE and BDNF. Articles were selected in Portuguese and English, available in full and published between 2010 and 2020. **Results:** After analyzing the 89 articles found initially, 12 were selected to compose the final sample. With the analyzed articles, the importance of the Nursing team in the care of patients with endometriosis was observed, as well as the difficulty of these professionals to recognize their role in the care of these women. The importance of a multidisciplinary team for the biopsychosocial care of women was found. In addition, the impact that the disease has on the patient's quality of life was emphasized, such as anxiety, infertility and depressive symptoms. **Conclusion:** The importance of conducting field studies is evident, in order to understand which current protocols the Nursing team has followed to provide care to patients with endometriosis.

**Keywords:** Endometriosis. Nursing. Nurse. Nursing Assistance.

## **1. INTRODUÇÃO**

A Endometriose é uma doença que afeta diversas mulheres em idade reprodutiva. De acordo com alguns estudos, esta doença é responsável pela infertilidade de 20 a 50% das mulheres inférteis<sup>1-2</sup>. É uma doença inflamatória caracterizada pelo crescimento do tecido que reveste o útero (tecido endometrial) fora da cavidade uterina, podendo estar presente nos ovários, nas tubas uterinas ou no intestino. Pode estar presente, também, no pericárdio, na pleura e no sistema nervoso central, embora seja raro<sup>1</sup>.

As manifestações clínicas da doença variam de mulher para mulher, pois muitas são assintomáticas, queixando-se apenas de dificuldades em engravidar, uma vez que a endometriose pode levar à infertilidade<sup>1</sup>. No entanto, muitas mulheres sentem os sintomas ocasionados pela endometriose, e o principal que a leva a procurar ajuda médica é forte dor pélvica. Além desse sintoma, outros podem aparecer, como: dismenorreia severa, dor no período ovulatório, dores durante a relação sexual, fortes cólicas antes e durante o período menstrual, dores no momento da evacuação e ao urinar durante o período menstrual, infertilidade e fadiga crônica<sup>1,3</sup>. Apesar desses sintomas serem muito característicos da endometriose, eles podem estar presentes em outras doenças como a cistite, neoplasias, síndrome do cólon irritável e aderências, dificultando o diagnóstico<sup>1,4</sup>.

Embora a realização de exames de imagem e laboratoriais predizerem, muitas vezes com confiança em seus resultados, se a mulher tem ou não endometriose, para um diagnóstico mais preciso, é indicado que se faça uma videolaparoscopia<sup>1</sup>. É importante ressaltar que os exames clínicos e laboratoriais são de extrema importância para que o diagnóstico seja dado e o tratamento seja iniciado. Geralmente a laparoscopia é mais indicada em casos mais graves<sup>4</sup>. Indica-se a laparoscopia, pois a sua eficácia é inquestionável, ela permite uma nítida visão da pelve e das lesões endometrióticas da paciente<sup>2</sup>.

Os exames de imagem mais comuns para a realização do diagnóstico da endometriose são o ultrassom transvaginal e a ressonância magnética. Outros

exames podem ser realizados, como a colonoscopia, o enema opaco e a tomografia computadorizada. A escolha do exame é realizada conforme avaliação médica<sup>4</sup>.

A escolha do tratamento vai de acordo com a queixa da paciente e os resultados do exame. Os principais tratamentos indicados são o clínico medicamentoso, a realização da cirurgia ou a conjugação dos dois. O tratamento medicamentoso, geralmente é a primeira opção, pois é o menos invasivo. Ele é realizado, inicialmente, com anticoncepcionais orais e caso não se obtenha sucesso, é indicado a administração de hormônio liberador de gonadotrofina (GnRH)<sup>1,2</sup>.

O tratamento cirúrgico pode ser de alta ou de baixa complexidade. Nos procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade, pode ocorrer a realização de cauterizações de focos superficiais. Já nos procedimentos cirúrgicos de alta complexidade, pode ocorrer intervenções nos ovários, no intestino, na bexiga dentre outros órgãos<sup>1</sup>. Com essas intervenções, busca-se a retirada da maior quantidade possível do tecido, buscando o restabelecimento da anatomia da pelve<sup>2</sup>.

Para a paciente que apresenta endometriose e infertilidade e deseja engravidar, indica-se tratamentos de reprodução assistida, como a inseminação intrauterina e fertilização *in vitro*<sup>1-3</sup>. Na inseminação intrauterina, os espermatozoides são inseridos diretamente no útero, já na fertilização *in vitro*, os óvulos da mulher são fertilizados com espermatozoides em ambiente laboratorial, e os embriões são inseridos no útero depois da fecundação<sup>3</sup>. Para que esses procedimentos sejam realizados, é essencial levar em consideração diferentes aspectos, como a idade da paciente, há quanto tempo é infértil, o comprometimento das trompas, dentre outros fatores que podem dificultar a mulher engravidar<sup>1</sup>.

Este trabalho é justificado pela necessidade de construção de um estudo mais aprofundado sobre o papel da Enfermagem no cuidado dos portadores de endometriose. Quanto mais informações os profissionais dessa área tiverem melhor será a atuação destes e melhor poderão contribuir para uma melhora na qualidade de vida dessas pacientes. Dessa forma, um grande número de pessoas poderá se beneficiar do estudo, não somente as portadoras, mas também os profissionais e estudantes da área da saúde, como os enfermeiros e graduando em Enfermagem.

A presente pesquisa procurou responder a seguinte pergunta “Diante do elevado número de mulheres com endometriose, qual a contribuição da Enfermagem para o seu cuidado?”. Teve como objetivo investigar a contribuição da enfermagem no cuidado de pacientes portadoras de endometriose, compreendendo as consequências da endometriose na vida da mulher, e como a equipe de enfermagem pode na assistência oferecida à paciente e na melhora da qualidade de vida de mulheres diagnosticadas com endometriose, e investigando a atuação da equipe multiprofissional no cuidado da mulher com endometriose e compreender

## 2. MÉTODO

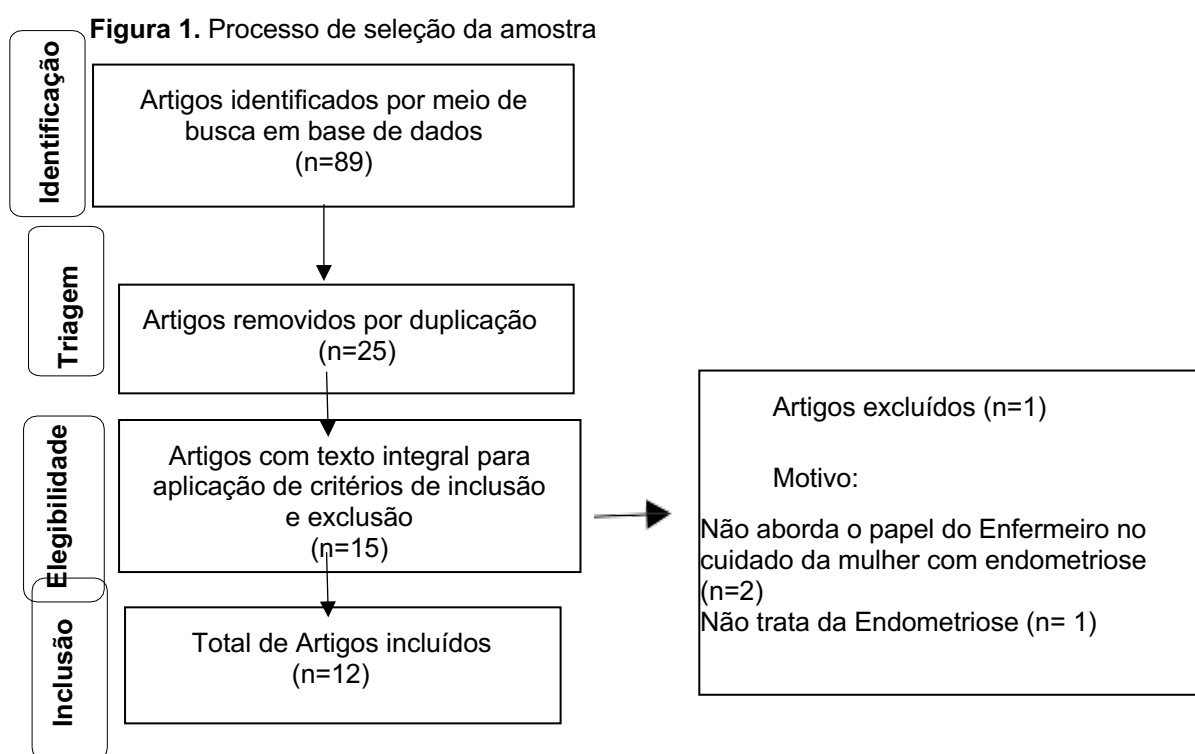
O método escolhido para a realização do presente estudo consiste em uma revisão sistematizada de literatura, com abordagem qualitativa. A revisão de literatura, consiste em “[...] um tipo de investigação focada em questão bem definida, que visa identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis”<sup>5</sup>.

Para a elaboração da presente pesquisa foram consultadas as seguintes bases de dados, presentes na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde): LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e BDNF (Biblioteca Virtual em Salud Enfermería). Além dessas, foram utilizados estudos disponíveis da base de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online).

A combinação dos descritores selecionados para a pesquisa dos artigos foram: Endometriose e Enfermagem; Endometriose e Enfermeiro e Endometriose e Assistência de Enfermagem. O período definido para a seleção dos estudos foi de 2010 a 2020. Para isso, no momento da pesquisa dos artigos, foi utilizado filtro para a delimitação do ano de publicação.

Os critérios de inclusão escolhidos para a seleção dos artigos foram: tratar da endometriose, abordando o papel do profissional de enfermagem no cuidado de portadoras com endometriose; estudos em português ou em inglês e estudos publicados entre 2010 e 2020. Os critérios de exclusão foram artigos que não tratem da atuação do enfermeiro no cuidado de portadoras de endometriose ou que estejam em outra língua que não seja português ou inglês.

A seguir é apresentado um fluxograma que detalha o caminho percorrido para a seleção dos artigos:



Fonte: Dados do estudo.

## 2.1 Procedimentos de tratamento de dados

Inicialmente a pesquisadora combinou os descritores na base de dados escolhida e selecionou aqueles artigos que foram de encontro ao critério de inclusão a partir da leitura do título e do resumo. Em seguida, leu na íntegra os estudos com o intuito de verificar se eram relevantes para o estudo. Após chegar a uma amostra final, construiu um quadro com as características gerais do estudo, contendo: autores, ano de publicação, periódico/revista, tipo de estudo e objetivos (Quadro 1). Em seguida, construiu um segundo quadro com a sistematização dos artigos, contendo: autor, aspectos da atuação da equipe de enfermagem e aspectos da atuação multiprofissional (Quadro 2). Posteriormente, realizou uma análise detalhada de cada estudo afim de alcançar os objetivos da pesquisa.

## 3. RESULTADOS

A amostra final da presente revisão sistematizada, foi composta por 12 artigos. A partir dos descritores “Endometriose e Enfermagem”, foram encontrados 38 artigos; com os descritores “Endometriose e Enfermeiro”, foram encontrados 21 artigos e com os descritores “Endometriose e Assistência de Enfermagem”, foram encontrados 30 artigos, totalizando 89 estudos encontrados no banco de dados selecionado. Após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 15 estudos para serem lidos na íntegra. Após a leitura na íntegra, selecionou-se os 12 estudos para compor a amostra final utilizada para a realização da pesquisa.

Durante a pesquisa dos artigos, observou-se alto número de publicações em inglês que abordam temas voltados para a endometriose. Durante a seleção inicial, dos 89 artigos encontrados, 80 (89,87%), estavam em inglês, no entanto, somente três desses artigos foram selecionados para compor a amostra final, pois muitos deles não se encontraram disponíveis na íntegra, ou não abordavam o papel do enfermeiro no cuidado da portadora de endometriose. Assim, dos 12 artigos selecionados para a amostra final, nove foram artigos publicados em português e três em inglês.

O quadro 1 a seguir, traz a caracterização geral dos estudos selecionados, apontando os autores, o ano de publicação, a periódico/revista, o tipo de estudo e os objetivos:

**Quadro 1- Caracterização geral dos estudos selecionados**

<b>Autores</b>	<b>Ano de Publicação</b>	<b>Periódico/ Revista</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Objetivos</b>
Aguiar FA, Ferreira BN, Ferreira AS, Lopes TP, Marroni D, Marroni, SN	2020	Revista Unifal em Pesquisa	Revisão sistemática com abordagem qualitativa	Compreender o papel da enfermagem na assistência a mulheres com endometriose, conhecer a fisiopatologia, diagnóstico, prevenção e tratamento e identificar a relação entre infertilidade e endometriose.
Apers S, Dancet EAF, Aarts JWM, Kluivers KB, D'Hooghe TM, Nelen WLDM	2018	Reproductive BioMedicine Online	Estudo Transversal	Investigar se o cuidado da endometriose centrado no paciente está associado à qualidade de vida e à saúde.
Araujo RM, Juvino ERS, Oliveira KNO, Silva EAC, Miranda LSMV	2017	I Congresso Nacional de Práticas Educativas	Estudo Descritivo	Compreender a contribuição da educação em saúde realizada pela equipe de enfermagem a mulher portadoras de endometriose.
Daniela A, Drusyla J, Ricardo E, Araújo MZ	2017	II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde	Revisão Literária	Apresentar os aspectos da endometriose nos diferentes estágios da vida da mulher inférteis e o cuidado do profissional de enfermagem prestado a elas.
Bento PAS, Moreira MC	2014	Revista de enfermagem UFPE on line	Revisão de literatura informativa	Alertar sobre os sinais e sintomas da endometriose.
Marqui ABT	2014	Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde	Revisão Narrativa	Abordar aspectos gerais da endometriose, como Sintomas, Diagnóstico, Tratamento, Custos, Etiopatogenia, Fatores associados à

				endometriose e Papel da Enfermagem, Saúde da Mulher e Endometriose.
Mendonça MPF, Pereira RJ, Carvalho SSS, Barbosa JSP, Lima RM	2019	Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde	Revisão de literatura qualitativa com uma abordagem descritiva	Compreender a assistência de enfermagem prestada a pacientes com endometriose procurando conscientizar os profissionais de Enfermagem sobre a importância de sua atuação no atendimento a estas mulheres.
Nissotakis C, Zouros E, Revelos K, Sakorafas GH	2010	AORN Journal	Relato de caso e revisão da literatura	Investigar o endometrioma da parede abdominal.
Oliveira AL, Santos FML, Santos G, Silva MIN, Marques RR, Verçosa RCM	2018	Gep News	Revisão de literatura exploratória-descritiva	Compreender o acolhimento oferecido pela equipe de enfermagem às portadoras da endometriose.
Rodrigues PSC, Silva TASM, Souza MMT	2015	Revista Pró-UniverSUS	Revisão bibliográfica de caráter qualitativo	Levantar dados que contribuam com a atuação da equipe de enfermagem com portadora de endometriose.
Souza TSB, Santos NPA, Mota JLS, Silva MV, Silva NF, Santos RB	2019	Revista de enfermagem UFPE on line	Estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa	Investigar a importância da Assistência de Enfermagem no cuidado a mulheres portadoras de endometriose acometidas por depressão.
Spigolon DN, Moro CMC	2012	Revista Gaúcha de Enfermagem	Pesquisa Exploratória	Elaborar um Conjunto de Dados Essenciais de Enfermagem para Atendimento às Portadoras de Endometriose (CDEEPE) e representá-lo por arquétipos.

Fonte: Dados do estudo.

Percebe-se que a maioria dos artigos selecionados tiveram como objetivo principal, abordar o papel do profissional de Enfermagem no cuidado da portadora da doença.

O quadro 2 a seguir, traz a sistematização dos estudos selecionados, apontando os autores, os aspectos da atuação da equipe de Enfermagem e os aspectos da atuação multiprofissional:

**Quadro 2- Sistematização dos estudos selecionados**

<b>Autores</b>	<b>Aspectos da atuação da equipe de Enfermagem</b>	<b>Aspectos da atuação multiprofissional</b>
Aguiar FA, Ferreira BN, Ferreira AS, Lopes TP, Marroni D, Marroni SN	- Volta-se não apenas para os aspectos físicos, mas também para os emocionais; -Olhar holístico; -Contribuição para o diagnóstico precoce; -Realização de exames físicos.	
Apers S, Dancet EAF, Aarts JWM, Kluivers	- Levar a sério a demanda do paciente;	A equipe multiprofissional deve buscar melhorar o cuidado centrado no paciente,

<p>KB, D'Hooghe TM, Nelen WLDM</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar a todos os pacientes um pequeno cartão com o nome do médico responsável;</li> <li>- Fornecer folhetos informativos.</li> </ul>	<p>fornecendo informações e cuidados, respeitando as necessidades da paciente. Esta postura deve ser assumida por todos os membros da equipe, incluindo ginecologistas, enfermeiras e parteiras, bem como profissionais de saúde mental.</p>
<p>Araujo RM, Juvino ERS, Oliveira KNO, Silva EAC, Miranda LSMV</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover a educação e orientação em saúde;</li> <li>-Minimizar os danos causados pelo diagnóstico tardio;</li> <li>-Contribuir na realização do diagnóstico.</li> </ul>	
<p>Daniela A, Drusyla J, Ricardo E, Araújo MZ</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educação em saúde;</li> <li>-Colaborar na realização do diagnóstico;</li> <li>-Oferecer opções terapêuticas;</li> <li>-Realizar a promoção da saúde.</li> </ul>	
<p>Bento PAS, Moreira MC</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para levantar a suspeita de endometriose durante a consulta de enfermagem;</li> <li>- Coletar dados ou histórico de enfermagem, levantando os sinais e sintomas da doença;</li> <li>- Realizar o exame ginecológico.</li> </ul>	
<p>Marqui ABT</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fornecer educação em saúde;</li> <li>- Conhecer a etiologia, a apresentação clínica, o diagnóstico e opções terapêuticas para o tratamento da doença.</li> </ul>	<p>É importante que a equipe multiprofissional seja composta por médicos ginecologistas, psicólogos ou profissionais da saúde mental, fisioterapeutas, enfermeiros, terapeuta sexual ou psicoterapeuta. Esta equipe deve visar um atendimento holístico da paciente, visando tratar não só os sintomas físicos, mas o psíquicos também.</p>
<p>Mendonça MPF, Pereira RJ, Carvalho SSS, Barbosa JSP, Lima RM</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Realizar diagnóstico precoce;</li> <li>-Voltar-se para a promoção do alívio da dor e de possíveis complicações;</li> <li>-Realizar um atendimento holístico, incluindo no atendimento o estado emocional da paciente e sua vida conjugal e social;</li> <li>- Promover ações em saúde que favoreçam o diálogo.</li> </ul>	
<p>Nissotakis C, Zouros E, Revelos K, Sakorafas GH</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cuidados perioperatórios: ensino ao paciente medidas para prevenir infecção do sítio cirúrgico e hipotermia inadvertida;</li> <li>- Garantia de disponibilidade de suprimentos (por exemplo, enxerto para reparo da parede abdominal, se necessário);</li> <li>- Gerenciamento da dor pós-operatória.</li> </ul>	

Oliveira AL, Santos FML, Santos G, Silva MIN, Marques RR, Verçosa RCM	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Esclarecer a importância de uma rede de apoio;</li> <li>-Realizar triagem e avaliação da mulher;</li> <li>-Promover a educação e orientação em saúde;</li> <li>-Buscar amenizar o sofrimento da paciente a partir do acolhimento.</li> </ul>	
Rodrigues PSC, Silva TASM, Souza MMT	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Fornecer educação, orientação e apoio, buscando contribuir no alívio das consequências da doença.</li> </ul>	
Souza TSB, Santos NPA, Mota JLS, Silva MV, Silva NF, Santos RB	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter um olhar holístico, focando não apenas nos exames físico e laboratoriais, mas também, nos sintomas emocionais;</li> <li>-Avaliação e triagem realizada pelo enfermeiro facilita o diagnóstico;</li> <li>- Voltar-se para a promoção da educação, para a orientação e para o apoio;</li> <li>- Incluir ações de cuidado para promover autonomia, conhecimento e empoderamento das portadoras.</li> </ul>	A equipe multiprofissional deve buscar realizar uma abordagem individualizada, visando reduzir os sintomas, a progressão da doença e promover a qualidade de vida da mulher.
Spigolon DN, Moro CMC	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Facilitar o processo de diagnóstico;</li> <li>- Realizar uma avaliação e triagem adequada;</li> <li>- Oferecer a paciente educação, orientação e apoio;</li> <li>- Contribuir para a amenização das consequências da doença;</li> <li>- Oferecer cuidados holísticos e pré-operatório.</li> </ul>	O cuidado da endometriose deve ser realizado a partir de uma equipe multidisciplinar.

Fonte: Dados do estudo.

De acordo com a Quadro 2, é possível observar que todos os estudos abordaram os aspectos da atuação da equipe de Enfermagem. Nota-se que é consenso entre os estudos a importância de oferecer à paciente educação, orientação e apoio. Três estudos, abordaram sobre a importância de o enfermeiro realizar a triagem da paciente<sup>11,12,18</sup>. Além disso, foi destacado a importância dessa equipe: Fornecer folhetos informativos<sup>6</sup>; Realizar o exame ginecológico<sup>7</sup>; Ensinar a paciente medidas para prevenir infecção do sítio cirúrgico e hipotermia inadvertida<sup>10</sup>; Oferecer cuidados holísticos e pré-operatório<sup>8,11,12,17</sup>; Facilitar o processo de diagnóstico<sup>8,12,15,16</sup>; Oferecer opções terapêuticas<sup>16</sup>; Promover ações em saúde que favoreçam o diálogo<sup>17</sup>; Esclarecer a importância de uma rede de apoio<sup>18</sup> e contribuir no alívio das consequências da doença<sup>19</sup>.

Sobre os aspectos da atuação da equipe multiprofissional, quatro estudos abordaram este assunto, pontuando que o cuidado da endometriose deve ser realizado com a contribuição de uma equipe multidisciplinar<sup>6,9,11,12</sup>. Dois estudos apontaram que diferentes profissionais devem estar presentes nesta equipe, como ginecologistas, psicólogos ou profissionais da saúde mental, fisioterapeutas,



enfermeiros, terapeuta sexual ou psicoterapeuta<sup>6,9</sup>. Três artigos destacaram a importância de realizar um atendimento individualizado com cada paciente que procura assistência, pois cada uma possui necessidades específicas e convive com a doença de forma diferentes<sup>6,9,11</sup>.

## **4. DISCUSSÃO**

### **4.1 Endometriose e qualidade de vida**

Enfatizou-se, em alguns estudos, que a endometriose afeta milhares de mulheres, impactando diretamente em sua qualidade de vida. Quando comparado mulheres saudáveis com mulheres portadoras da endometriose, constata-se que o nível de qualidade de vida das mulheres com a doença é mais baixo, pois ela traz efeitos negativos para o bem-estar da mulher, como ansiedade e sintomas depressivos<sup>6</sup>. Outros autores enfatizam que uma das causas para a diminuição da qualidade de vida das mulheres é o comprometimento da função sexual<sup>9</sup>.

Estes achados nos estudos selecionados, vão de encontro a ideias de outros autores, os quais concordam que a endometriose impacta diretamente na qualidade de vida de suas portadoras, influenciando os aspectos físicos, psicológicos, dentre outros<sup>12</sup>. Muitas vezes a dor crônica e a não diminuição dos sintomas com a utilização de medicamentos ou realização da cirurgia acarretam a redução da qualidade de vida. Além disso, outros fatores podem influenciar para que essa redução ocorra, como a infertilidade, pois a maioria das mulheres portadoras de endometriose estão em idade reprodutiva e sonham em ser mãe, diante do diagnóstico veem este sonho sendo interrompido, gerando forte carga emocional. Perante essas situações, outros fatores podem ser desencadeados, como impacto no financeiro, redução das atividades, isolamento social e interferência nas relações interpessoais<sup>13</sup>.

Logo, a qualidade de vida da mulher com endometriose, não é influenciada apenas pela persistência dos sintomas da doença, mas também por fatores biopsicossociais. Mulheres que tem um nível socioeconômico alto, tem maior possibilidade de ter acesso a medicamentos e tratamentos mais eficientes<sup>13</sup>. Mulheres que dependem do serviço público de saúde, podem ter a sua qualidade de vida ainda mais afetada, pois muitas vezes as longas filas de espera para a realização de exames, consultas e cirurgia, acabam agravando o quadro da doença, podendo acarretar o comprometimento do sistema reprodutivo da mulher<sup>12</sup>. Dessa forma, apesar da maior renda não assegurar o desaparecimento dos sintomas ou a cura da doença, ela pode favorecer na melhorara da qualidade de vida da mulher pois possibilita ter um diagnóstico mais rápido e uma assistência mais especializada<sup>13</sup>.

Outros autores apontaram que a melhora da qualidade de vida da mulher com endometriose está relacionamento com as condições clínicas das pacientes, assim como com a escolha do tratamento médico que será submetida<sup>16</sup>. Dessa forma, para que a mulher com endometriose tenha qualidade de vida, é necessário que os profissionais, como por exemplo, o enfermeiro, e os serviços de saúde, busquem oferecer o melhor amparo possível, contribuindo com melhoras significativas em sua qualidade de vida.

### **4.2 Importância da equipe de Enfermagem no cuidado das pacientes com endometriose**

Todos os estudos aqui analisados, trataram da importância da equipe de Enfermagem no cuidado das pacientes com endometriose. No entanto, observou-se dificuldade na definição dos reais papéis destes profissionais no cuidado oferecido

para as portadoras da doença. Os artigos destacaram a importância geral do profissional de Enfermagem no cuidado dessas pacientes, que é a de oferecer educação, orientação e apoio para a paciente.

O profissional de Enfermagem, tem papel importante no cuidado da portadora, pois pode contribuir de forma direta na realização da triagem, facilitando o diagnóstico e a amenização dos sintomas da doença<sup>11,12,18</sup>. Pode realizar, também, exames ginecológicos, identificando dores que são sinais da doença, prestando as devidas orientações para a amenização dessas consequências<sup>7</sup>. Quanto mais ágil for a colaboração da equipe de Enfermagem para o diagnóstico da endometriose, mais impactos positivos possibilitarão para a vida da mulher<sup>15</sup>.

Alguns estudos apontaram que há dificuldade na definição dos papéis do enfermeiro no cuidado das portadoras de endometriose, pois muitos profissionais não conhecem um protocolo específico a ser realizado com essas mulheres, aplicando o protocolo geral na assistência ao ser humano. Um dos motivos para essa dificuldade de encontrar profissionais de Enfermagem voltados para o atendimento da mulher com endometriose, é o direcionamento do profissional no cuidado das demandas voltadas à gravidez e ao parto<sup>9,12</sup>.

Dessa forma, é importante que os profissionais da enfermagem conheçam os aspectos da doença, para conseguir atender as necessidades da paciente. É essencial que forneçam informações<sup>6</sup> e ofereçam opções terapêuticas<sup>16</sup>; realizem o exame ginecológico<sup>7</sup>, buscando contribuir para o processo de diagnóstico<sup>8,12,15,16</sup>; orientem a paciente quanto aos cuidados pós-operatórios, quando o tratamento for cirúrgico<sup>10</sup>; ofereçam cuidados holísticos e pré-operatório, olhando para além do cuidado físico, ou seja, devem-se ater, também, aos cuidados emocionais da paciente<sup>8,11,12,17</sup>. Além disso, devem buscar a promoção de ações em saúde que favoreçam o diálogo<sup>17</sup>, esclarecendo a importância de uma rede de apoio<sup>18</sup> buscando contribuir no alívio das consequências da doença<sup>19</sup>.

#### **4.3 Atuação da equipe multiprofissional no cuidado da mulher com endometriose**

Evidenciou-se, em alguns estudos, a importância de uma equipe multiprofissional na assistência prestada a portadora da doença<sup>6,9,11,12</sup>. Os profissionais presentes nessa equipe, tais como ginecologistas, psicólogos ou profissionais da saúde mental, fisioterapeutas, enfermeiros, terapeuta sexual ou psicoterapeuta são essenciais no cuidado da paciente<sup>6,9</sup>. Observa-se, a partir da descrição dos profissionais necessários na equipe, que o cuidado oferecido a mulher vai além do cuidado físico. O que se percebe é a necessidade de um cuidado biopsicossocial, pois a doença interfere em diferentes fatores na vida da mulher, como o surgimento de sintomas psicológicos.

Diante disso, vê-se a essencialidade de ser oferecido para a mulher um suporte voltado para o seu bem-estar, sendo a equipe de enfermagem, e todos os outros profissionais envolvidos, fundamentais nesse processo, pois podem contribuir diretamente na melhora da qualidade de vida da portadora.

### **5. CONCLUSÃO**

A realização deste artigo possibilitou a compreensão dos principais cuidados oferecidos pela equipe de Enfermagem a portadora de endometriose, como a realização da triagem, a promoção de educação, orientações para o controle da dor e a prestação de apoio. Apesar disso, observou-se dificuldade na definição dos reais papéis destes profissionais no cuidado oferecido para as portadoras da doença, visto

que muitas vezes aplicam o protocolo geral na assistência ao ser humano. Foi verificado, também, a importância de uma equipe multiprofissional em seu cuidado, devendo ter profissionais de diferentes áreas para a realização de um cuidado biopsicossocial. Além disso, evidenciou-se que a doença traz consequências para a vida da mulher, impactando não somente em seu físico, mas também em seus aspectos psicológicos.

Evidencia-se a importância de realização de estudos de campo, para compreender quais os protocolos atuais que a equipe de Enfermagem tem seguido para prestar atendimento à portadora de endometriose.

## REFERÊNCIAS

1. Nácul AP, Spritzer PM. Aspectos atuais do diagnóstico e tratamento da endometriose. Rev Bras Ginecol Obstet [Internet]. 2010 [citado 18 Out 2020];32(6):298-307. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbgo/v32n6/v32n6a08.pdf>
2. Navarro PAAS, Barcelos ID, Silva JCR. Tratamento da endometriose. Rev. Bras. Ginecol. Obstet [Internet]. 2006 [citado 18 Out 2020];28(10):612-623. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-72032006001000008](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032006001000008)
3. Conceptus. Endometriose e gravidez: entenda como pode afetar a fertilidade feminina. [Internet]. Fortaleza: Conceptus Reprodução Assistida; 30 Jan 2019 [citado 23 Out 2020]. Disponível em: [clinicaconceptus.com.br/endometriose-gravidez-como-afeta-fertilidade-feminina/](http://clinicaconceptus.com.br/endometriose-gravidez-como-afeta-fertilidade-feminina/)
4. Podgaec S. Manual de Endometriose. 1ed. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO); 2014 [citado 23 Out 2020]. 104p. Disponível em: [professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/13162/material/Manual%20Endometriose%202015.pdf](http://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/13162/material/Manual%20Endometriose%202015.pdf)
5. GALVÃO RF, PEREIRA MG. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. Epidemiologia e Serviços de Saúde [Internet]. 2014 [citado 20 Out 2020];23(1):183. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v23n1/v23n1a18.pdf>
6. Apers S, Dancet EAF, Aarts JWM, Kluivers KB, D'Hooghe TM, Nelen WLDM. The association between experiences with patientcentred care and health-related quality of life in women with endometriosis. Reprod Biomed Online [Internet]. 2018 [citado 23 Out 2020];36(2):197-205. Disponível em: <https://www.rbmojournal.com/action/showPdf?pii=S1472-6483%2817%2930605-3>
7. Bento PAS, Moreira MC. Não há silêncio que não termine: estudo informativo sobre endometriose e seus sinais/sintomas. Rev. enferm. UFPE on line [Internet]. 2014 [citado 23 Out 2020];8(2):457-463. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/9694/9752>
8. Aguiar FA, Ferreira BN, Ferreira AS, Lopes TP, Marroni D, Marroni SN. Assistência de enfermagem às mulheres com diagnóstico de endometriose. Revista Unifal em Pesquisa [Internet]. 2020 [citado 11 Nov 2020];10(4):73-90. Disponível em: em:

<http://pesquisa.italo.com.br/index.php?journal=uniitalo&page=article&op=view&path%5B%5D=422&path%5B%5D=350>

9. Marqui ABT. Endometriose: do diagnóstico ao tratamento. Rev Enferm Atenção Saúde [Internet]. 2014 [citado 22 Out 2020];3(2):97-105. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/download/809/pdf>
10. Nissotakis C, Zouros E, Revelos K, Sakorafas GH. Abdominal Wall Endometrioma: A Case Report and Review of the Literature. AORN J. [Internet]. 2010 [citado 24 Out 2020];91(6):730-42. Disponível em: <https://aornjournal.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1016/j.aorn.2010.01.014>
11. Souza TSB, Santos NPA, Mota JLS, Silva MV, Silva NF, Santos RB. Papel da Enfermagem frente a portadoras de Endometriose e depressão. Rev. enferm. UFPE on line [Internet]. 2019 [citado 23 Out 2020];13(3):811-818. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/238506/31585>
12. Spigolon DN, Moro CMC. Arquétipos do conjunto de dados essenciais de enfermagem para atendimento de portadoras de endometriose. Rev. Gaúcha Enferm [Internet]. 2012 [citado 22 Out 2020];33(4):22-32. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472012000400003](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472012000400003)
13. Silva MPC, Marqui ABT. Qualidade de vida em pacientes com endometriose: um estudo de revisão. Rev Bras Promoç Saúde [internet]. 2014 [citado 28 Out 2020];27(3):413-421. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/2932/pdf>
14. Minson FP, Abrão MS, Júnior JS, Kraychete DC, Podgaec S, Assis FD. Importância da avaliação da qualidade de vida em pacientes com endometriose. Rev Bras Ginecol Obstet [Internet]. 2012 [citado 28 Out 2020];34(1):11-15. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbgo/v34n1/a03v34n1.pdf>
15. Araujo RM, Juvino ERS, Oliveira KNO, Silva EAC, Miranda LSMV. Prevenção da endometriose: A importância da prática de educação em saúde por enfermeiros. In: Anais I Congresso Nacional de Práticas Educativas; 2017 [citado 11 Nov 2020]; Campina Grande, PB. Campina Grande: Realize Editora; 2017. 1-4. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/coprecis/2017/TRABALHO\\_EV077\\_MD4\\_SA18\\_ID1136\\_26082017001552.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/coprecis/2017/TRABALHO_EV077_MD4_SA18_ID1136_26082017001552.pdf)
16. Daniela A, Drusyla J, Ricardo E, Araújo MZ. Saúde da mulher: Endometriose: uma revisão literária. In: Anais II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde; 2017 [citado 11 Nov 2020]; Campina Grande, PB. Campina Grande: Realize Editora; 2017. 1-7. Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conbracis/2017/TRABALHO\\_EV071\\_MD1\\_SA4\\_ID1025\\_15052017231718.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conbracis/2017/TRABALHO_EV071_MD1_SA4_ID1025_15052017231718.pdf)
17. Mendonça MPF, Pereira RJ, Carvalho SSS, Barbosa JSP, Lima RM. Atuação do enfermeiro no diagnóstico precoce da endometriose. Rev. Bras. Interdis. de Saúde [Internet]. 2019 [citado 11 Nov 2020];1(2):64-68. Disponível em: <https://revista.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/142/66>

18. Oliveira AL, Santos FML, Santos G, Silva MIN, Marques RR, Verçosa RCM. A importância do acolhimento da equipe de enfermagem no tratamento da endometriose. Gep News. 2018 [citado 11 Nov 2020];1(1):25-31. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/download/4678/3285>
19. Rodrigues PSC, Silva TASM, Souza MMT. Endometriose – importância do diagnóstico precoce e atuação da enfermagem para o desfecho do tratamento. Revista Pró-UniversUS. 2015[citado 11 Nov 2020];6(1):13-16. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/401/472>